

INTRODUÇÃO

Segundo dados apurados através do Censo - IBGE, Sorocaba possuía uma população de 586.311 habitantes no ano de 2010, com uma taxa de crescimento vegetativo de aproximadamente 1,8% ao ano. A frota veicular referente à Dezembro de 2010 registrava 338.532 veículos e sustentava uma taxa de evolução média de 8,4% a.a., com base no período compreendido entre os anos 2000 a 2010. Estima-se que a frota flutuante gire em torno de 15% de veículos provenientes de outros municípios, principalmente dos vizinhos, que utilizam-se diariamente do sistema viário urbano e das rodovias locais, intermunicipais e interestaduais, onde processam-se diariamente milhares de deslocamentos de pessoas e mercadorias.

Desde 1997 a administração municipal investe na gestão do trânsito, por meio da Secretaria de Transportes. Cabe lembrar que, o advento do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, sancionado pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso, no dia 23 de setembro, conforme lei 9.503, com vigência determinada para o ano seguinte (janeiro 1998), passou a competência da gestão do trânsito para os municípios. Entretanto, em 1997, Sorocaba já contava com seu órgão gestor, considerado entre poucos, como município pioneiro na gestão do tema. Em 1998, a cidade foi inscrita no Sistema Nacional de Trânsito – SNT, Portaria n.º 50, e desde então vem operando, planejando e fiscalizando o trânsito através de sua Secretaria de Trânsito.

OBJETIVOS DO CADASTRO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Os dados são processados e servem como subsídios para melhorar as condições de fluidez do tráfego urbano, através da aplicação de medidas de engenharia e campanhas de educação para o trânsito, com vistas a prosperar os níveis de qualidade de vida através da redução dos índices de acidentes no trânsito.



DEFINIÇÕES BÁSICAS

TRÂNSITO: é ação de passagem de pedestres, animais e veículos, de qualquer natureza, por vias terrestres, aquáticas e aéreas abertas à circulação pública. É um termo utilizado especialmente para definir a circulação rodoviária urbana e rural; ou seja: o trânsito ocorre quando nos deslocamos ou nos movimentamos pelas ruas.

ACIDENTE DE TRÂNSITO: Evento ocorrido na via pública, inclusive calçadas, decorrente do trânsito de veículos e pessoas, que resulta em danos humanos ou materiais. Compreende colisões entre veículos, choques com objetos fixos, capotamentos, tombamentos, atropelamentos e queda de pedestres e ciclistas.

ACIDENTE DE TRÂNSITO SEM VÍTIMA(S) FERIDA(S) - DANOS MATERIAIS: É um acidente de trânsito em que nenhuma das pessoas envolvidas sofreu ferimentos.

ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMA(S) FERIDA(S): É um acidente de trânsito que resulta em ferimento de pelo menos uma pessoa, não causando morte a nenhuma delas.

ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMA(S) FATAL(S): É um acidente de trânsito que resulta em morte de pelo menos uma vítima, no local do acidente ou, posteriormente, em sua consequência.

EMBASAMENTO DO TRABALHO

Código de Trânsito Brasileiro - CTB

Lei nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997 - Artigo 22 - Parágrafo IX

"coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas"

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

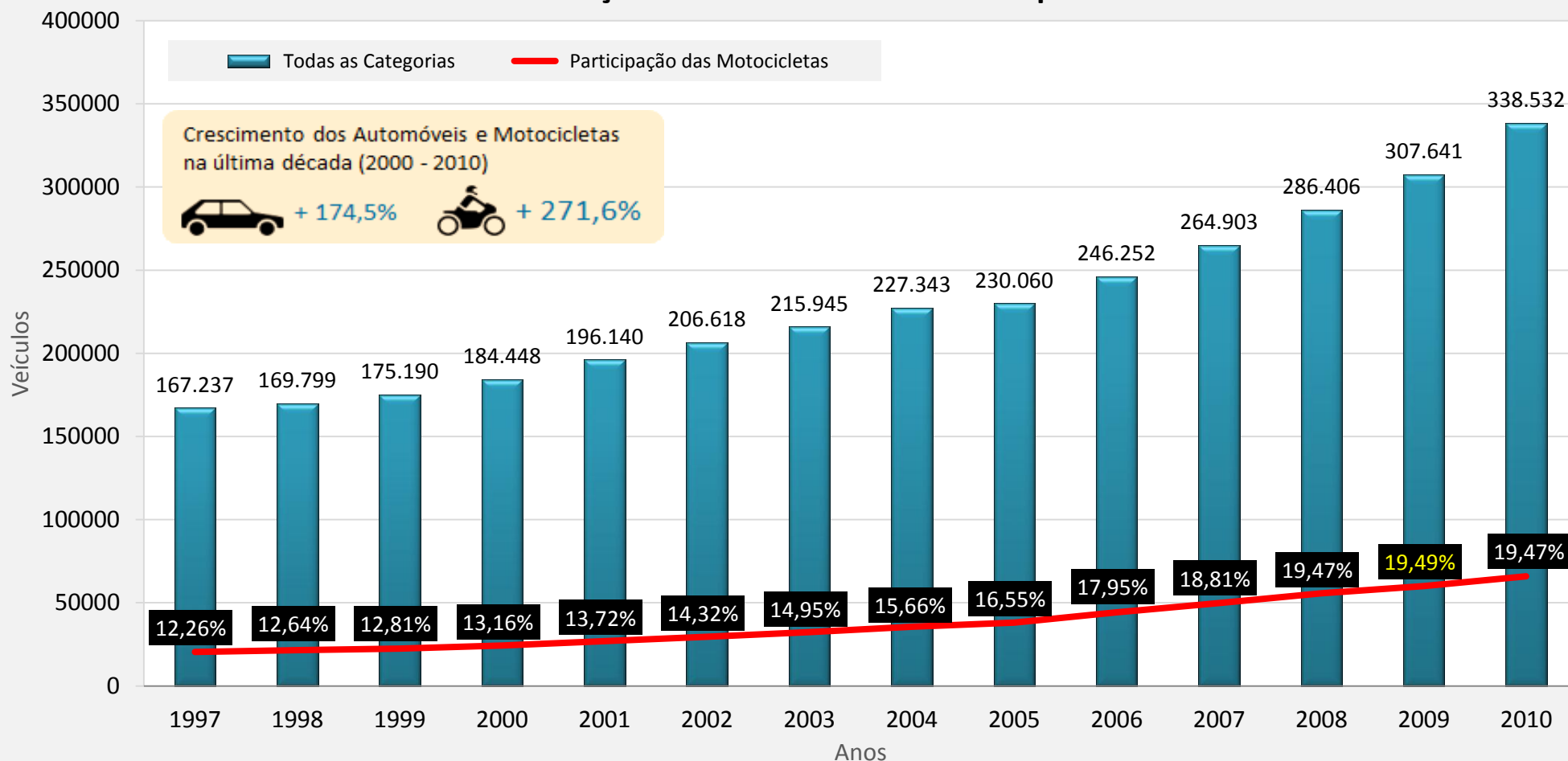
Os dados dispostos neste trabalho constituem uma relevante amostra das informações processadas pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES;

Apenas dados de acidentes provenientes da Polícia Militar, através dos Boletins de Ocorrência, são utilizados neste resumo;

As informações demonstradas, embora já processadas e validadas, podem ser atualizadas futuramente pelo setor de Cadastro e Estatística.

Não compete a este resumo disponibilizar dados sobre todos os Acidentes de Transportes e sim apenas os referentes aos Acidentes de Transporte Terrestres, âmbito municipal, que haja possibilidade de interseção por parte dos órgãos responsáveis, denominados aqui simplesmente como Acidentes de Trânsito.

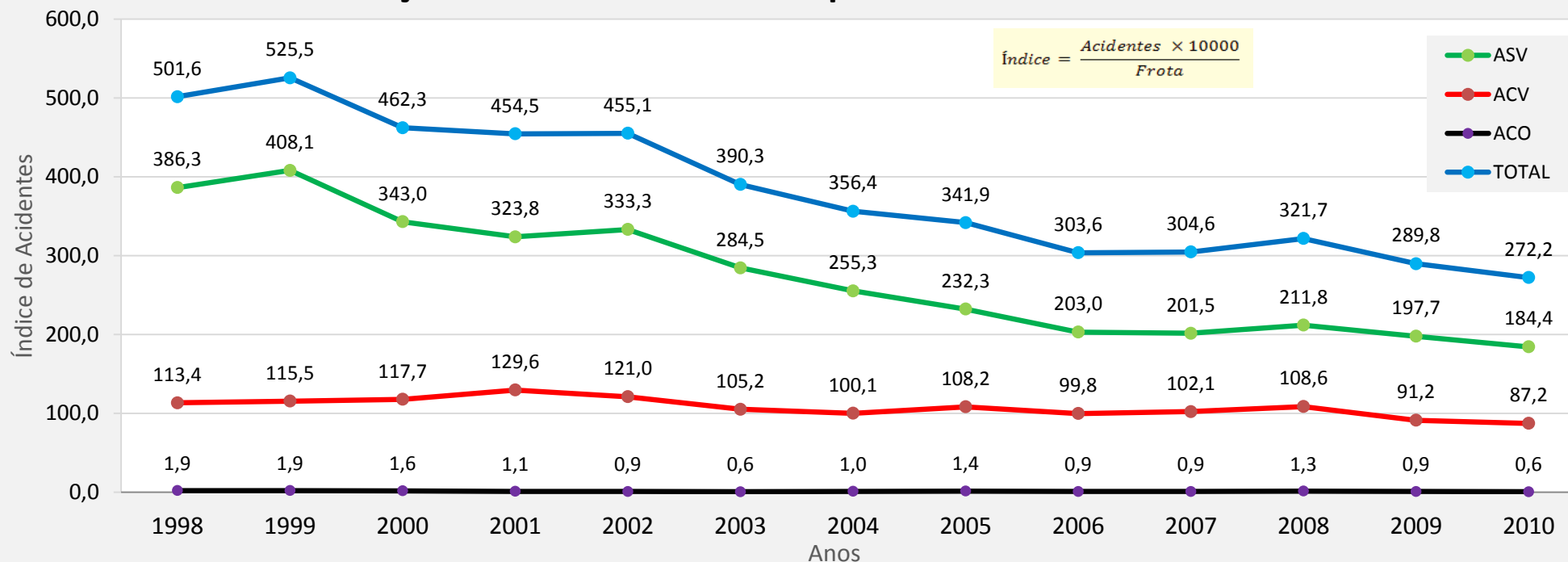
Evolução da frota veicular no município



Fonte: DETRAN.

O grupo 'Motocicletas' abrange os tipos 'Ciclomotores', 'Motonetas', 'Monociclos', 'Triciclos' e 'Quadriciclos'.

Evolução do índice de acidentes para 10 mil veículos da frota



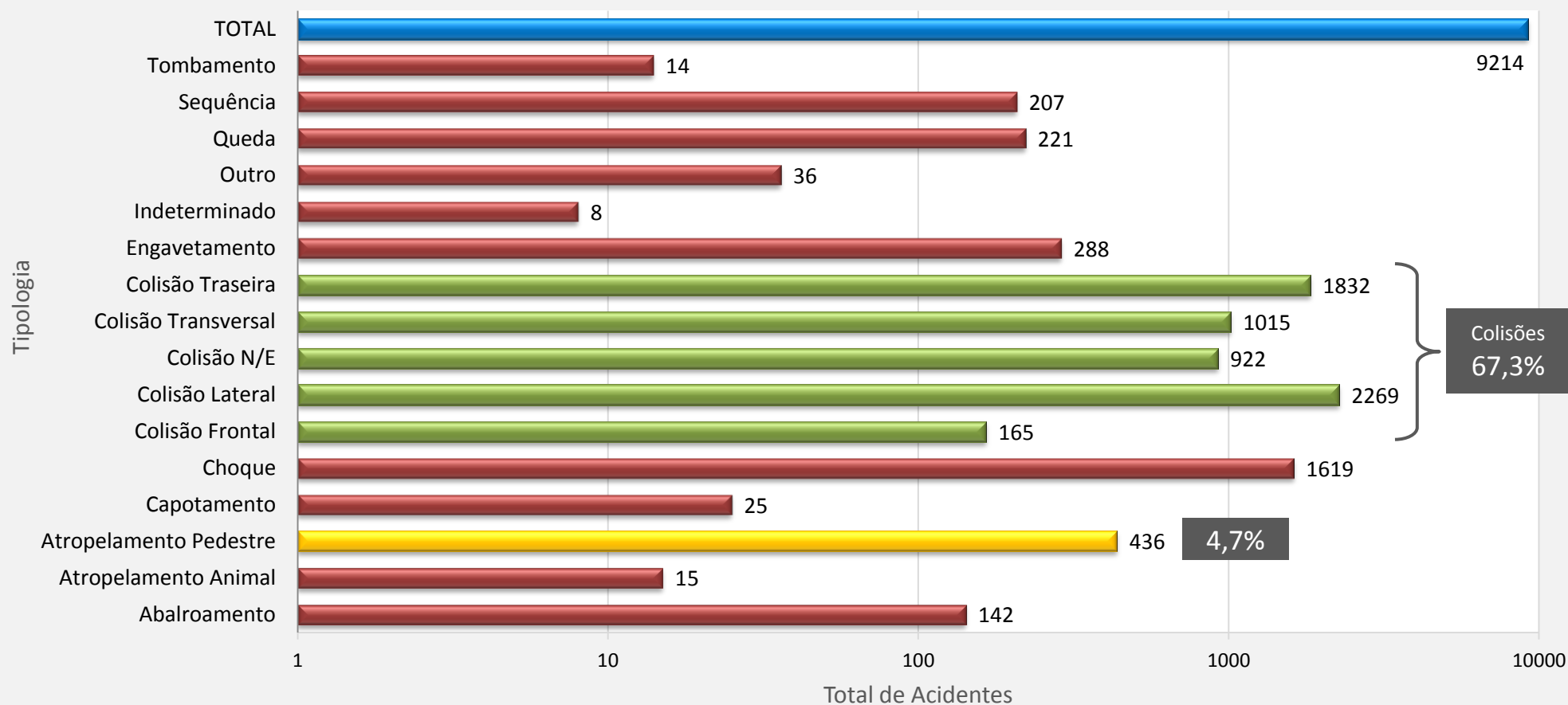
ASV	6559	7149	6326	6351	6886	6144	5805	5344	4999	5339	6066	6082	6242
ACV	1925	2023	2171	2542	2500	2271	2275	2490	2457	2705	3110	2807	2953
ACO	33	34	30	21	18	13	22	32	21	25	38	27	19
Total	8517	9206	8527	8914	9404	8428	8102	7866	7477	8069	9214	8916	9214
FROTA	169.799	175.190	184.448	196.140	206.618	215.945	227.343	230.060	246.252	264.903	286.406	307.641	338.532
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010

Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).

Legenda: **ASV** - Acid. Sem Víctima(s) Ferida(s) / **ACV** - Acid. Com Víctima(s) Ferida(s) / **ACO** - Acid. Com Víctima(s) Fatal(is)

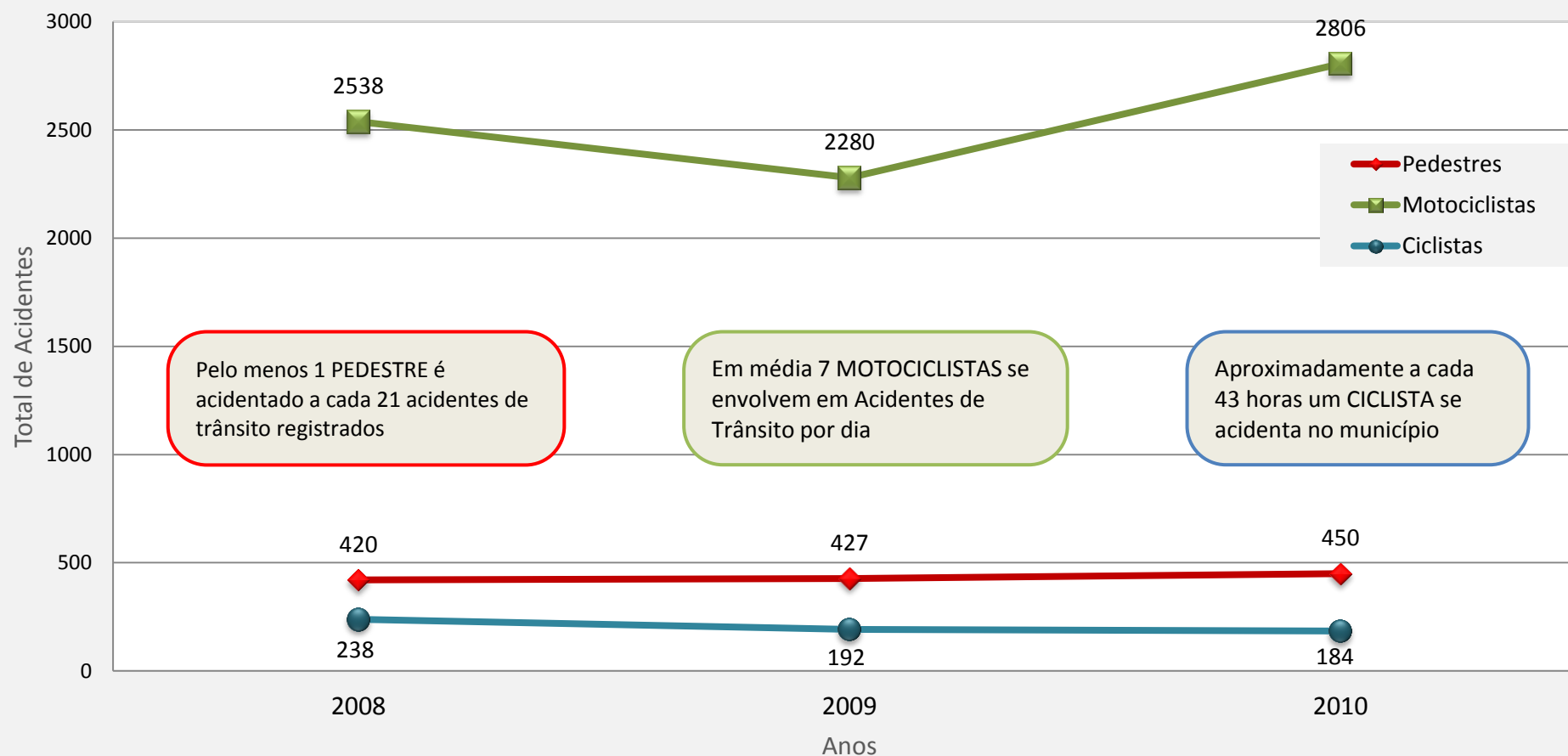
OBS: A tabela abaixo do gráfico exibe o total de acidentes segundo a natureza da ocorrência.

Acidentes registrados segundo a tipologia - Ano 2010



Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).
Gráfico com escala logarítmica (base 10).

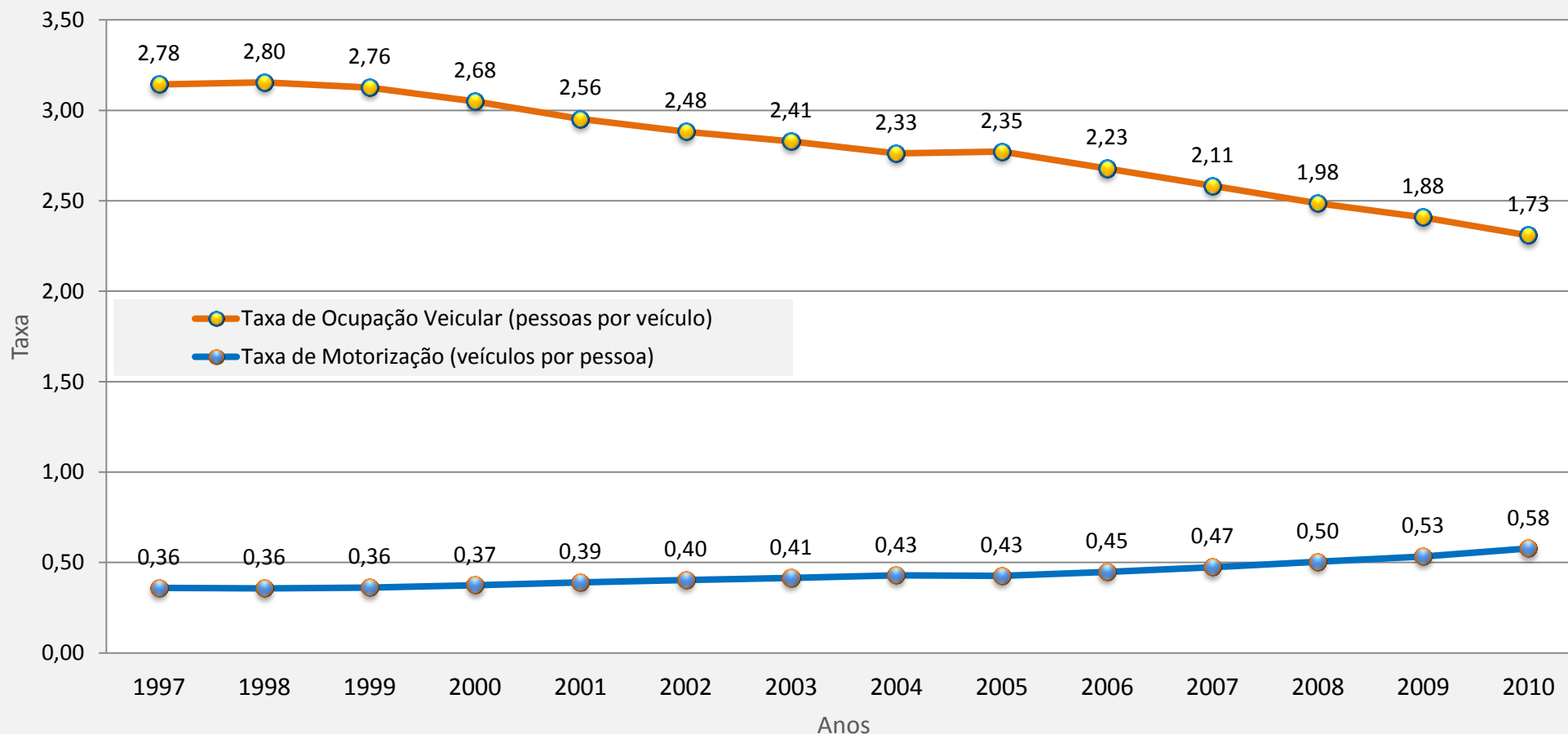
Comparativo do total de acidentes segundo classificação dos envolvidos - Triênio



Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).

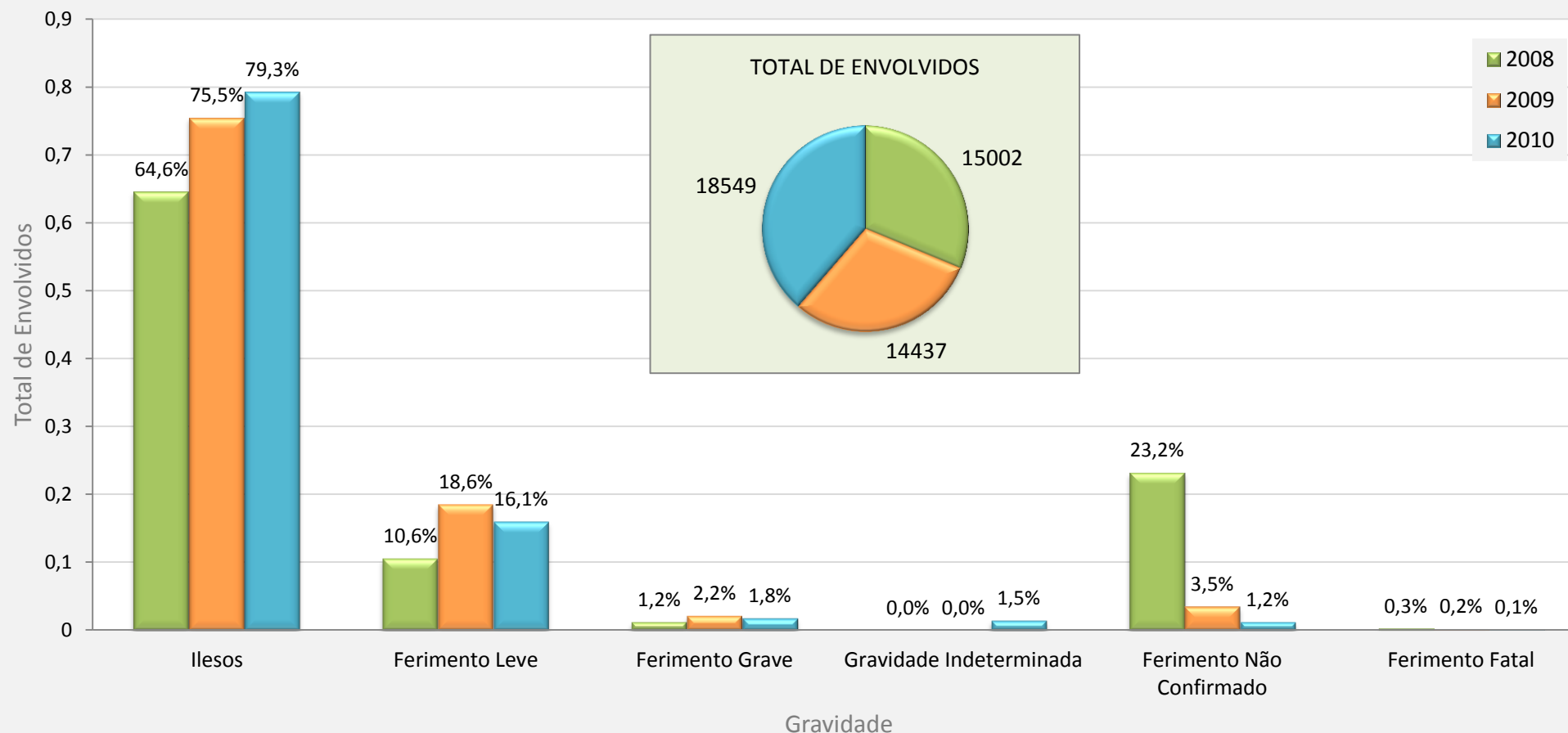
OBS: O total de acidentes ocorridos com estas três categorias de envolvidos não deve ser somado, pois elas podem co-existir na mesma ocorrência (um pedestre e um motociclista no mesmo acidente, por exemplo). O total de pedestres inclui todos os tipos de acidentes registrados no sistema, não apenas 'Atropelamentos'.

Taxas de ocupação veicular e motorização



Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).
 Dados da frota oriundos do DETRAN e da população estipulados com base no IBGE.

Severidade das lesões sofridas pelos envolvidos nos acidentes - Triênio

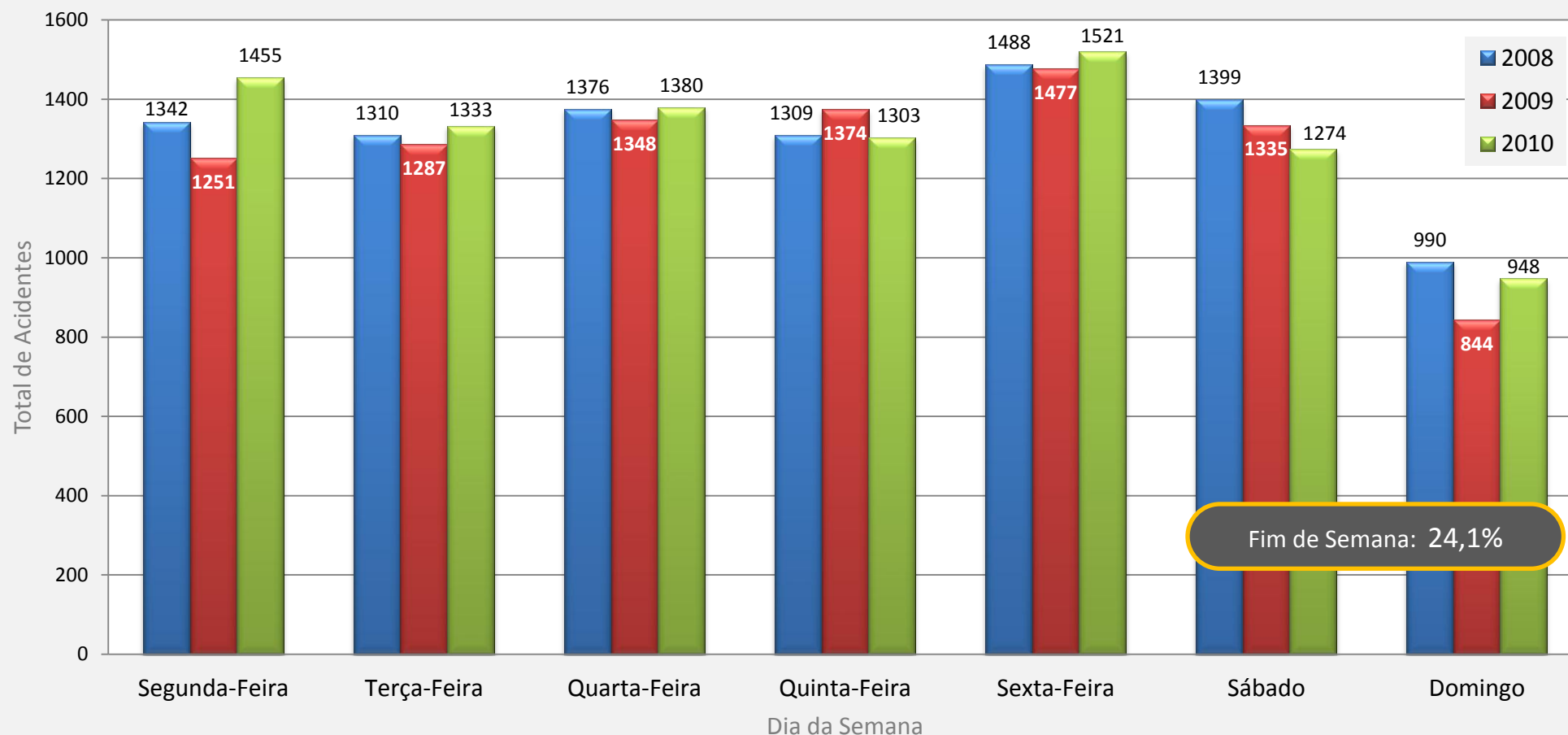


Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).

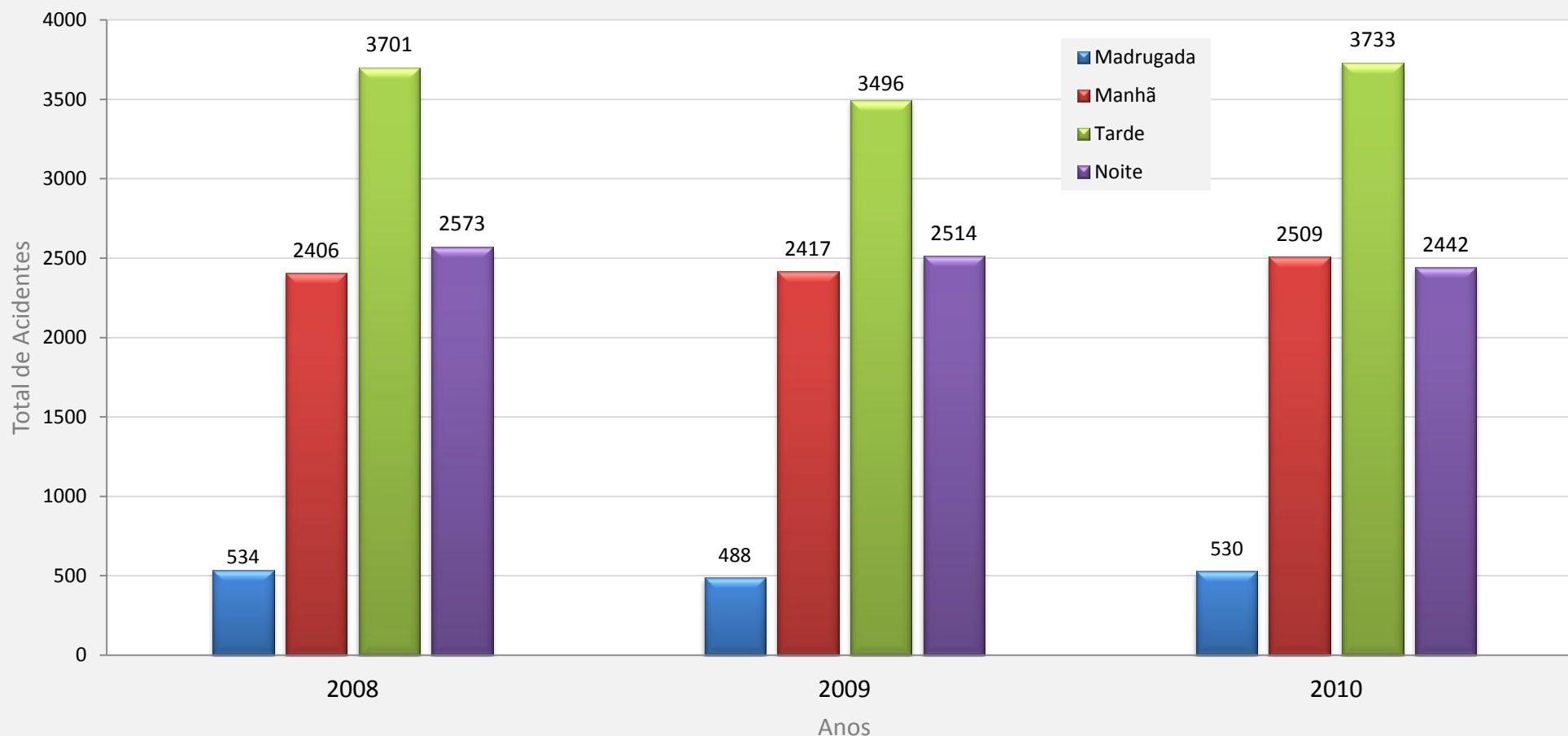
O gráfico acima exibe a participação de cada tipo de lesão no total de vítimas registradas.

OBS: Até o ano de 2010 a metodologia de coleta não abrangia a classificação 'Gravidade Indeterminada', por isso seu total em 2008 e 2009 corresponde a 0.

Distribuição dos acidentes por dia da semana - Triênio



Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).

Distribuição dos acidentes por período do dia - Triênio

Fonte: Boletins de Ocorrência da Polícia Militar (dados coletados e processados pelo setor de Cadastro e Estatística da URBES).

OBS: Um (1) acidente registrado de 2009 não possui o horário determinado com precisão, não sendo computado no gráfico acima.